

Um furo de Reportagem!

Você sabia que o Wanzette Prado comprou uma carteira, permanente no Ginásio? pois assim, poderá tirar umas férias na E. F. C. B. Moraram ou Boiaram?

O MEXERICO

Diretores :
G. Buono

Fundadores: K. L. PRADO e L. CARVALHO

Gerência :
J. Duarte

ANO I — Cachoeira Paulista, 16 de Fevereiro de 1958 — N. 40

Carnaval

O Mexerico jornal continental (está em todas) como sempre. Estará desta vez mascarado para melhor, fazer suas reportagens. Desde de 2.^a feira p. p. que o Mexerico vem colhendo impressões dos foliões, qual a música preferida, musica esta que os deixará com saudades do reinado de Momo. Os foliões suas repectivas músicas aqui se seguem:

G. Buono - A marcha, Deixai vir a mim as Mulheres; Letra - Déixai vir a mim as mulheres, morenas, mulatas e lourinhas. Alta, baixa. Pobre ou Rica. Estou aí prá quem quizer. Prá mim todas elas são rainhas.

Luiz de Carvalho - O samba Lealdade; Letra - Abandonar. Não, eu não vou, quem sempre esteve ao meu lado e me ajudou. Agora mais do que nunca. Eu provarei Lealdade.

Darwe Lobão - marcha Mamãe eu levei Bomba; Letra - Mamãe, mamãe, mamãe eu Levei bomba. Mamãe eu levei bomba, Pela primeira vez. Foi Inglês? foi português? Nem sei mamãe, nem sei, a prova foi tão dura mamãe, e eu naufraguei! (prevendo)

Carminha Lobão - O samba Não lhe quero Mais; vai cantar bastante para o Tartaruga de S. P. Letra - Vai, vai, vai, vai, não lhe quero mais. Me deixa em paz. Por você muito já chorei. Quantos prantos que derramei. Agora nossa amizade se acabou.

Tartaruga S. P. - O samba Foi por causa dela; diz éle neste samba porque de vez em quando, enche a cara, nesta cidade. Letra - Foi por causa dela. Que eu dei prá beber. E por causa dela é que eu vivo a sofrer. Viver sem ela.

Ai, meu Deus do céu. E' tão ruim

Evalda - O samba, Vou botar prá Jambrar; Letra - Venho do lado de lá. Eu vou botar prá Jambrar.

Branca - O samba, Gênio Ruim; Letra - Senhor éle quer ver meu fim. Tem gênio ruim. Ontem nos braços de outra passou. Sorrindo e zombando de mim. Ele quer me humilhar. Tem pena de mimsenhora. Já é demais a minha dor.

Netto - A marcha, Não faz . . . Marola; Letra - é, é, é, á, não faz . . . Prá canôa não virar Seu Netinho, seu Netinho, toma cuidado com o . . . A vida é tão boa Viaja na prôa. Não faz . . . Prá canôa não virar.

Ivone Rossetti - A marcha, Quem Será; Letra - Quem me dera, quem me dera. Ter alguém a minha espera. Alguem que me chamasse de meu bem. Quem será, será, Eu não quero me afobar. O meu dia chegará. Deixa o barco navegar.

Celisa - A marcha; Sirigaita; Letra - Lá vem a sirigaita. Garotinha proza, Bamboleando Tão glamourosa, Saracoteando.

Klerb - O Samba, Madeira de Lei; Letra - Nosso Amor, não acaba que eu sei. Não há ouro que suplante. O valor do nasso amor Ai, Ai.

José Popeye - A marcha, Paê; Letra - Paê Presta atenção, vou te mostrar a minha descomposição. Paê!

Eduardo - O samba, Jurei; Letra - Jurei, Jurei, Jurei. Porém a Jura que fiz quebrei. Nunca mais amor. Ao criador eu jurei. Mas minha jura quebrei, quando eu te encontrei e teus lábios bejei. Eu jurei.

Continúa na 4.^a página

Rosneira ao telefone

Tocou a campainha o Rosneira que estava tirando uma soneca, levantou, bocejou e foi atender, ainda com um pouco de sono.

—Alou, Alou, Com quem falo?

—Não me conhece?

Não senhor; mas espere um instante que vou colocar os óculos.

Foi até seu quarto colocou-os, deitou e puxou a palha novamente.

Na Rodovia

O Walbam viu passar um carro em alta velocidade, montou em sua moto e partiu em busca do Chico Landi. Depois de alguns segundos alcançou e fez parar-lo.

Walbam - Pois é seu moço, é a primeira vêz que muito por excesso de velocidade.

O Motorista - Notável seu guarda que coincidência! A mim também é a primeira vez que me multam.

Bôa Resposta...

Claudomiro encontrou com o José Duarte e perguntou:

—José, você que é um rapaz inteligente, é do Mexerico, é capaz de me dizer se é verdade que tôda vêz que o galo canta é porque se disse uma mentira?

José Duarte - E' sim, é verdade.

Claudomiro - Então por que é que o galo canta de preferência de madrugada?

José Duarte - É por ser a hora em que estão imprimindo O Mexerico.

Cliente Encabulado

Em dias da semana passada, um doutor aqui residente, atendeu a um nervoso cliente, de uma saúde de ferro, apenas com a cabeça repleta de manias, de preocupações e de medo.

Dizia o cliente estar com fortes dores no coração, estado de nervo tremendo.

O Dr. verificou logo que o rapaz não possuía nada e atendeu-o com paciência.

Você vai tomar umas pílulas que vou receitar. Depois de 2 semanas volte ao meu consultório para ver se houve resultado.

Passaram-se os dias o cliente voltou cheio de felicidade, sorrindo a valer, com entusiasmo tremendo:

Sr. Dr. suas pílulas, foram mais notáveis que o Sputnik, foram um milagre!

Estou até semelhante ao «Lex Baker» sinto-me outro, com uma saúde de ferro, estou até bonitão.

Dr. o senhor, poderia dizer-me qual foram as pílulas que receitou-me? Pois o vidro não tinha rótulo!

Pois não, pois não. As pílulas meu rapaz que você tomou nada mais são que pequenas bolinhas de chocolate (Kri Kri)

O cliente ficou sem graça, arregalou os olhos e gritou:

Nossa, meu Deus! E eu sou alérgico a chocolate!

Obs. Para evitar equívocos, o cliente acima citado é o Edmir Coquinho contador de Lorotas.

Visite Cachoeira Paulista

Aqui se bebe as piores águas, se respira o pior ar e se ouvem as melhores promessas políticas do Brasil.

Parodiando...!

ZEZÉ**(Baião)**

Zezé, Zezé
Você é o irmão do Mané
Zezé, ouviu
Com você ninguém buliu
Zezé, Zezé
Nêste pequenino hino
Do seu apelido
Só vou contar
Que termina em lino.

ZE XERETA.

Na Semana que passou...

Sabado último, no salão do Club Literário, foi dado o «grito» de carnaval.

Estava empolgante, o Plínio (PIPA) dansando com aquela calcinha justa, e uma bluzinha agarradinha ao corpo. O andarzinho dele não nega, e êle fica mais engraçadinho, do que nunca. E por falar em engraçadinho, coisa que muito nos fez rir, foi o casalzinho composto de um galã e uma banana, e muito bacana. A bananinha, dentro daquela casca, que era de pano, mas que muito esquentava estava mesmo demasiadamente engraçada.

Ela dava uns pulinhos tão gozados que mexiam com nossos rins. Para não deixar duvidoso o leitor, damos seus nomes: CIDOCA e ALTAIR, o galã das morenas bananas.

O BLOCO «Unidos da Vila» também, como sempre, esteve presente na folia e muito bem, mas daqui a pouco tudo se misturou, entrou banana com vassouras, velhas (fantasia) com crianças e a folia deu-se por iniciada. Havia muitas fantasias, porém tôdas de capuz, como: «Bananas», «Espantalhos», com exceção dos rapazes de LORENA, fantasiados de Palhaços que souberam brilhar, mostrando assim, serem verdadeiros foliões. A sensação do salão, foi uma senhorita de preto, empolgando a platéia com seus rebolados estonteantes.

A srta. era representante das Cavernas do Jairo Ramos. O metido a bacana Duarte só dançou uma vez, uma só, porque assim mesmo, a menina-moça, sem querer deu-lhe a mão. Era ela a belinha Helena Motta.

O José Popeye estava tão encantado com uma foliã do nosso carnaval, que estava em ponto de se declarar, e o pior é que êle não sabia quem estava dentro da esfusiente veste. Agora para deixa-lo mais socegado, ainda não daremos o nome da bela Ditinha.

E assim o baile foi prosseguindo, cheio de alegria, de moças bonitas e elegantes rapazes simpáticos, que também deram muita graça na folia.

O salão estava completamente super-lotado. A alegria como já dissemos era intensa, e era tão intensa que não deixou de ver mãos coladas nas faces dos outros.

Sabem porque? Pois bem. Nós, ao certo, não sabemos, mas podemos afirmar que a Praça Dr. Evangelista Rodrigues viveu na idade de que a lei era a força,

Não é por falar, mas contaram-me que o bonito Acácio, apanhou... uma fruta daquelas, e bumba... derrubou o adversário, que era o menor da turma. Estava tudo muito bem, só faltou o nosso amigo Sérgio, o homem que cai atôa.

Em tempo, para o Adhemar, pedimos que deixe de fazer fitas. Pois olhem meus amigos quando tudo estava quase normalizado êle chegou e disse:-

Quem bater no primo, que é o Darwe, terá que bater em mim.

E não é que quase bateram mesmo! O restante ficará para os lutadores, se quiserem levar o caso a público. Até breve meus amigos.

QUERER É PODER!...

Para sua maior comodidade,
construa o seu lar no

Parque Primavera

Const. C. Simoretta Ltda.

Carnaval ...

Conclusão da 1.ª página

João Bosco - A marcha, Tô de Prontidão
Letra - Tô . . . Tô . . . Tô . . . Tô de prontidão
bebendo cachaça. Cachaça com limão. ô ô ô ô

Jayme Paxá - A marcha, Bambino; Letra
- Bambino quando grita: Quê mamá . . . Leite a
tôda hora. Que chuá . . . Menina que namora.
Quê casá . . . Tá num desmazêlo de amor des-
feito . . . Dor de cotovelo. Não há doutor que dê
jeito.

Guigui - Vai cantar para uma loirinha (M)
a marcha, Colombina; Letra - Colombina eu lhe
amei. Mas você não quiz. Eu fui para você um
pierrô infeliz. Os Confetes doirados que alguém
lhe atirou. Não fui eu quem jogou. Não fui eu
quem jogou.

José Duarte - A marcha, Sai Pé frio; Le-
tra - Perto de você eu me arrepió Sai, Sai Sai
pé frio. Olhou para a trepadeira a planta até se-
cou. Entrou no automóvel o carro enguiçou, ô,ô.

«O Mexerico» - A marcha, O Circo vem aí;
Letra - Alegria do palhaço. E' ver o circo pegar
fogo.

Heloisa - O samba, S. O. S.; Letra - E' sem-
pre assim. Quando se perde um grande amor.
Minha vida é um tédio. Não há remédio para cu-
rar minha dor.

AVISO

«O Mexerico», leva ao conhe-
cimento de seus distintos leitores,
que a partir deste número a sua dis-
tribuição e cobrança, será feita pe-
lo sr. **Flávio Leite da Prado** que
está devidamente credenciado a
cobrar a mensalidade até Março.
de 1958.

A Redação.

AVISO

A Redação dêste jornal, avisa que, a
partir de hoje, o assinante que não receber o
exemplar, pede-se reclamar, pelo telefone, 151 ou
370.

Em tempo, comunicamos que está a ven-
da números atrasados, à Cr\$ 2,00.

De hoje em diante venderemos núme-
ros avulsos à Cr\$ 3,00.

TROVAS

Se Sansão fosse Santo
Que Santo mais Sensação
Seria o primeiro Santo
A se chamar São Sansão.

ATENÇÃO**CESTAS «SIDERAL»**

a boa estrela do seu Natal.

Concorra aos premios: Apartamentos em Santos, televisores,
geladeiras, máquinas de lavar roupa, bicicletas, rádios etc...

Acertando a centena do seu CARNET, V.S. terá a sua «Ces-
ta Sideral» sem mais pagamentos.

Cada cesta é acompanhada de uma boneca de louça ou uma
bola de futebol para seus filhos.

Não percam tempo. Adquiram a sua «Cesta de Natal Side-
ral» com o sr. Mário Buono Filho ou com o sr. Edmundo Cursino,
no Hotel Brasil e paguem em suaves prestações.

Tudo de bom e do melhor pelo preço menor.